



Defesa de Espinho

Série V Ano XVIII
N.º 892
DOMINGO
Maio de 1949
(Avençado)
Visado pela C. de Censura

Semanário Regional-Nacionalista

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 14—ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Número avulso: 1\$00

A Renovação de Portugal continua

A renovação de Portugal, o seu desenvolvimento económico e cultural, é hoje um dos assuntos com frequência comentados na Imprensa de todo o Mundo.

A reconstituição da vida nacional portuguesa, a que uma sábia e prudente administração financeira deu forte impulso, impõe-se cada vez mais à admiração de todos, pelo que ela representa de notável e estável no desenvolvimento progressivo da Metrópole e do Ultramar.

Desde os problemas da instrução pública e das oportunas reformas de carácter social até às grandes obras de maior projecção, como sejam, por exemplo, as que se referem à valorização da agricultura, desenvolvimento industrial, protecção à infância, luta contra o analfabetismo, defesa de saúde pública, apetrechamento da Marinha de Guerra e Mercante, etc., tudo se tem feito com capitais portugueses, dentro da melhor ordem e sem interferência ou ajudas estranhas à nossa soberania.

As cidades e vilas portuguesas, muitas das quais nem sequer possuíam, em tempos recuados, água e energia eléctrica, beneficiaram largamente desses melhoramentos, dispondo hoje de magníficos bairros de casas económicas, óptimas estradas, hospitais e monumentais edifícios públicos.

Como consequência de tais melhoramentos e da promulgação das leis de protecção aos trabalhadores, o nível de vida do povo português, até então considerado dos mais baixos da Europa, melhorou consideravelmente, ao mesmo tempo que também se registava, satisfatoriamente, uma baixa na mortalidade.

Para fazer-se uma ideia, ainda que vaga, da importância da obra realizada pelo Estado Novo no decurso dos últimos anos, em matéria de urbanização, basta dizer-se que, além de milhares de contos despendidos no alimento da cidade de Lisboa, o respectivo Município gastou nos últimos nove anos com a compra e expropriação de propriedades rústicas e urbanas mais de 250 mil contos. A aplicação destes capitais destina-se, como se sabe, a diversos melhoramentos cívicos, os quais não-de transformar a cidade numa das mais belas e suntuosas capitais da Europa. Nas terras da província, onde se tem procedido também a uma intensa campanha tendente a valorizar o seu aspecto social e turístico, a obra já efectuada é das mais consideráveis, rara sendo a semana que não tenham de registar-se novos empreendimentos de vulto.

MEDO AO COMUNISMO

A barbárie moderna, a grande heresia do nosso tempo — o inimigo n.º 1 da actualidade — em cuidado trás os indivíduos e os povos, sobressaltando os corações, num prenúncio sombrio de destruição e de morte.

Parante a realidade crua do terror espalhado por grande parte do mundo, um sem número de almas ataca o Comunismo por amor à pele, para defender as costas, tendo como preocupação máxima o respeito pela integridade física, pensamento em que se reconhece nitidamente o chamado instinto de conservação, o «salve-se quem puder».

Não há a convicção dos bons princípios para um ataque em forma. Há medo, muito medo.

Que espécie de combate é esse, porém, de andar se amedrontando, cheio de pavor, quando se, apenas, ao terrível mal vem-lhe, um receio sem maldade, viável, um medo tremendo?

Que serve, para um ataque eficiente, arver a bandeira do medo?

O medo torna o homem pusilânime, fraco de vontade, caricato, tílculo.

O combate ao comunismo de-

CARTAS DO DR. MANUEL LARANJEIRA

a Manuel Luís de Almeida

S.º Meu Amigo:

Recebo agora o seu postal que estava esperando há dias. É com arrelia que leio que a febre volta a apoquentá-lo. Mau! — isso não está no programa. Seria de você se ter fatigado? Homem, se você vê que um passeio, por mais higienico que pareça, lhe accende a febre, não saia de casa. Ponha-se a uma varanda, sentado n'uma cadeira de vergasto, e passeie os olhos. É mais seguro. É claro que você deve ter aqui junto de você toda a medicina universitária, que se não é capaz de curar ninguém, é pelo menos sufficiente para consolar todo o mundo. De resto você foi para ahi para descansar e não para ler o «Adversaire» do embecillissimo lupuz, que eu já conheço por mal dos meus pecados.

Não m'o envie, pois. E não leia. Viva — que é do que você urgentemente recisa. Eu... mas eu creio que isto em mim não é só syphilis... Por aqui tambem anda muita dose de hysteria. Enfim, antes isso — antes a hysteria e a syphilis do que o lupuz.

Doe mais — mas massa menos.

Mas não fallemos mais de doença — que esgota os ultimos sedimentos de estoicismo para encarar glaciadamente esta vida.

O que você me diz da «Oração á Luz» é natural. Coimbra já agora desandou a frutificar bachareis — unicamente. Pois, meu caro, digo-lhe que aquillo é simplesmente maravilhoso. Faz lembrar um hymno védico. Pergunte você á conspícua poesia do Mondego se elles perceberam o enorme poema de Junqueiro. Não perceberam — eis tudo.

E ali só ha a lamentar que um tamanho poeta esteja ao serviço d'uma tão pequena phylosophia. Pequena, sim. Embora Junqueiro pense que está cantando uma ideia que abrange o universo inteiro, elle não faz senão tentar resurgir do pó frio do passado uma lenda morta e sepulta ha séculos no chão oriental. Apenas isto. E uma nota que desejo frizar-lhe á você, não por vaidade pessoal, que a não tenho, bem o sabe, mas porque isso tem uma sinificação sem nome para mim e para os que como eu se propõem combater a doutrina de Junqueiro: o poeta da «Oração á Luz» no seu ultimo poema parece recuar deante de nós. Veja.

Junqueiro afirmava que a consciencia era uma qualidade atomica. Na «Oração á Luz» recua: a consciencia é humana e pouco mais.

Sabe o que isto significa? Simplesmente que Junqueiro acaba de arrancar a pedra angular do seu edificio doutrinario — como inutil. Mas com isso vai-se o edificio inteiro; a marcha para Deus atravez da purificação pela dor é uma formula sem sentido, porquanto onde não ha consciencia o soffrimento não existe. O universo deixa de rolar para uma finalidade preconcebida. Como vê o edificio desconjuncta-se, desmorona-se e rué disperso por esse solo onde jaz tanto castello desfeito.

E este resultado sobre o espirito do poeta da «Pátria» obtivemos-lo nós: é uma conquista nossa, legitimamente do nosso espirito sobre elle. Ainda o havemos de fazer — nosso discípulo não, porque não ha discipulos no nosso systema — mas nosso colaborador. Para isso são precisos alguns golpes mais. É por isso que eu estou insistindo com você para que me envie as «Prosas» do nosso Anthero — o nosso Messias. Porque é preciso oppôr á Junqueiro, mais do que a verdade do nosso pensamento, a autoridade d'um nome messianico como o de Anthero. Para que o triumpho seja mais seguro, mais rapido, mais decisivo. É pratico, visto nós sermos novos e Junqueiro ter a empenhal o a gloria de trinta annos de genio.

Equanto, porém, eu não tiver as «Prosas» de Anthero, não posso publicar o programa d'arte que tenciono oppôr á doutrina de Junqueiro. Veja-me você isso, sim?

Quanto aos «autos» digo-lhe que ha ali simplesmente cousas dantescas. Cá os espero tambem.

Recomende-me aos seus muito e abraçe-se-me seu pae. São abraços que dão saúde — esses.

Os meus perguntam-me sempre por si. Eu cá os vou informando e pra'hi lh'os vou recommendando, não tanto como elles mandam.

Se não poder escrever-me, não o faça. Homem, seja egoista. Eu il-o-ei massacrando por epistola; com todo

o affecto
Mannel Laranjeira

8 — Abril
1904

Cobrança

Está em cobrança o 1.º semestre deste ano, tendo, no entanto, bastantes assinantes pago, já, espontaneamente, a assinatura do ano completo, o que muito apreciamos e agradecemos.

Além daqueles cujos nomes já publicamos, enviam-nos as importâncias das suas assinaturas os estimados assinantes seguintes:

de um ano:
— Capitão Francisco de Assis Ramos, D. Maria Amélia Ribeiro de Almeida, Alberto de Pinho Faustino, e Fernando Ramos Pereira, de Espinho;

D. Beatriz Tavares da Foz do Douro; José Fontes de Melo, de Lisboa; Adriano Alves de Oliveira, de Silveira; Marcelino Pereira da Mata, de Anta; Armínio Ferreira Neto, de Benguela; Ro-

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:
Farmácia Higiene
2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª — Santos, Suçr.
4.ª — Paiva
5.ª — Higiene
6.ª — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Paiva

drigo Ferreira, do Porto.
do 1.º semestre:
— Manuel Marques da Silva, de P. do Vouga; Mário Damião Pinto Rebelo, de S. João da Madeira; D. Palmira de Melo Salvador, de Lisboa; Virgílio Pereira de Sousa, de Belmonte; Almeida & Freitas, de Vale de Cambra, e João de Almeida, de Vouzela.
— Regamos aos sr.s assinantes de fóra, que ainda o não fizeram, o favor de nos enviarem a importância deste semestre, ou do ano, evitando-nos as despesas do correio que são sensíveis.

Carta de Nova York

Porque esperamos para ir à Lua?

NOVA YORK, Abril — (Pelo correspondente da ANI, J. Donald) — «Que esperamos para ir à lua? Estaremos porventura à espera de que a Rússia lá chegue primeiro do que nós?» Assim se exprime um leitor, alarmado, do «New York Times».

Com effeito, depois das declarações que fez o sr. Forrestal, do que revelou a «Rocket Society» e de um artigo que a «Life» publicou, já nenhum americano admite que não seja possível ir à Lua, conquistar a Lua, explorar o urânio e os outros metais do rico subsolo da Lua.

De mais a mais, a distância a percorrer não é grande: apenas 384.000 quilómetros. Uma distância que bem se pode «cobrir» em 3 horas e 27 minutos.

O foguetão inter-planetário será lançado (quando for) não por intermédio de uma explosão atómica — susceptível de semear a morte numa área de muitos quilómetros quadrados à volta do local do lançamento e capaz de produzir uma temperatura tão alta que pusesse ao rubro o revestimento de metal do foguetão, assando da maneira menos conortável possível os seus tripulantes, que chegariam, assim, à Lua transformados, desagradavelmente, em torresmos... radioactivos — mas graças á deflagração de uma mistura de oxigénio e de álcool etílico, utilizada pelos alemães, durante a guerra, para o lançamento da V2.

Para cada tripulante haverá, no foguetão, uma quantidade de cálcio de soda, granulado, equivalente a 200 gramas por cada hora de viagem. Como o cálcio de soda tem a propriedade de absorver o carbono, fará, assim, com que o ar se mantenha respirável.

Em 36 minutos e 40 segundos depois de largado, o foguetão inter-planetário atingido já uma altitude de 5.800 quilómetros — e uma velocidade de 8.080 metros por segundo: a sufficiente para vencer a força da gravidade da Terra.

A 192.120 quilómetros do nosso Globo, a velocidade será, porém, de 66 quilómetros por segundo; mas então o piloto começará a diminuir a, a travá-la, de modo que a descida na Lua se faça tão devagar quanto possível, atralido suavemente o foguetão, que é de aço e terá o comprimento de 60 metros, pela força da gravidade lunar.

Uma vez chegados, os exploradores da Lua meter-se-ão dentro de escafandros complicadíssimos, que pesam 300 quilos cada um, que permitirão aos tripulantes do super-foguetão passear nos desertos lunares — e continuar a respirar o bom ar da Terra, como se passeassem na Quinta Avenida.

Como, todavia, a massa lunar é oitenta vezes menor do que a terrestre, a força da gravidade, na Lua, é muito menos intensa do que na Terra e os escafandros, ali, não pesarão, na realidade, mais do que uns 50 quilos. Pesassem menos e os exploradores correriam o risco de ver transformar-se num belo e audacioso vôo de ave a mais prudente, a mais arrastada, a mais curta das suas passadas...

Diz-se, entretanto, que está quase pronto o foguetão para a primeira viagem à Lua. Esta ainda será, contudo, uma viagem sem regresso e o super-foguetão não levará passageiros — (apesar um objecto sobre o qual se guarda o mais rigoroso segredo e de que apenas se sabe que pesa 4 quilos e 500 gramas) — apesar dos numerosos voluntários que já se ofereceram.

Depois, quando os super-foguetes regressarem normalmente das suas viagens à Lua, a velocidade inicial, no regresso, poderá ser unicamente de 8.000 quilómetros à hora, atendendo, ainda, a que é menor do que na Terra a força da gravidade.

A Nossa Praia de Banhos

estará em condições de receber banhista até aos princípios de Julho

Conquanto pareçam ainda bastante atrasadas as obras de defesa na faixa central da nossa praia, são já importantes os trabalhos ali realizados nos últimos dois meses — os mais diffíceis e morosos — trabalhos que se não vêem por estarem soterrados ou submersos.

É muito possível que, por todo o mês que hoje começa, fiquem concluídas as sapatas laterais e uma vez terminadas essas, as obras complementares da esplanada central da praia se executarão. É' questão de pessoal e orientação acertada, como esperamos que haja.

Nada nos leva a duvidar que as obras possam ser inauguradas em Agosto próximo e que já nos princípios de Julho a praia possa ser utilizada pelos banhistas — conforme no-lo afirmou o sr. eng.º Vieira de Campos de Carvalho, superintendente geral das obras de defesa do litoral de Espinho.

Podem, por isso, os habituais frequentadores de Espinho vir sem receio, que a Praia se acobierá como habitualmente.



ELECTRO-CARPINTARIA

Móveis - Esquadrias - Carpintaria em geral e Construção Civil
António Simões Cardoso
MONTE-LIRIO - (Ponte de Anta) - ESPINHO
Telefones 352 e 353 (chamadas)



Comarca da Feira
(SECRETARIA JUDICIAL)

Por este Juizo e 1.ª secção da Secretaria, correm editos de 40 dias, citando o réu Manuel Soares, viuvo, que teve a sua residência em Espinho, desta comarca, e ausente em parte incerta, para no prazo de 20 dias, findo o prazo dos editos e estes contados da ultima publicação do respectivo anúncio, comparecer, querendo, a acção com processo ordinario que lhe move Maria do Carmo de Oliveira, doméstica, autorizada por seu marido Hilário Coelho de Oliveira, empregado de café, residente na Rua 5, n.º 410, também de Espinho, em que esta alega não ser filha do réu, embora este fosse casado com a mãe dela autora, pois que o seu verdadeiro pai é outro que conviveu com sua mãe durante muitos anos e que sempre a tratou como sua filha. Por isso na mesma acção se pede para que se julgue que a autora não é filha do réu, não obstante ser, na altura do nascimento, casada com sua mãe.

Feira, 29 de Abril de 1949

O Chefe da 1.ª secção,

António Toscano

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

José Luis de Almeida

Peregrinação a Fátima

Parte nos dias 12-13-14 do próximo mês de Maio em comitiva moderna, da Rua 27 n.º 542 - Estância Oliveira de Azeméis - Cuija - Luso - Bugaco - Combra - Tomar.

No regresso: - Batalha - Alcobaca - Nazaré - Marinha Grande - Leiria - Figueira da Foz - Aveiro.

Ainda há lugares a 266\$00

Máquina "Siger" - Secretária

Vende-se em estado de nov. Informa Fausto Neves.

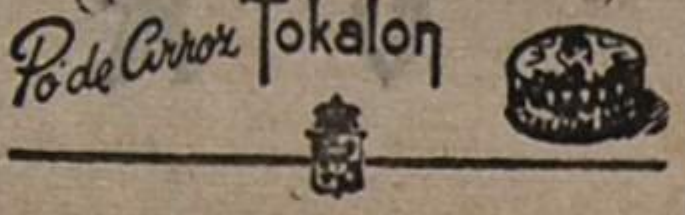
VENDE-SE

Máquina de cinema marca DA-BRI... (16mm) e 4 películas para a mesma. Muito boas. Vender-se com Fernando Almeida, Rua 4 n.º 835 - ESPINHO.

OS PÓ DE ARROZ TOKALON



Invisível, extraordinariamente leve, é o único que contém o Mousse de Gremes que o torna 2,5 vezes mais aderente do que qualquer outro. O "Mousse de Gremes" tem um efeito assombroso. Incorporado ao pó de arroz, torna-o sensivelmente mais aderente ao mesmo tempo que tonifica e amacia a pele. O pó de arroz Tokalon é o único pó de arroz do mundo que contém "mousse de gremes". Como além disso é centrifugado de maneira a torná-lo incomparavelmente fino, dá à pele um aspecto aveludado e mate tanto mais encantador quanto é certo que parece natural. Por último, todas as cores são seleccionadas por meio do cromatocópio de maneira a determinar, através de comprimentos de onda, a que melhor se adapta à tez de cada mulher. Se experimentar o Pó de Arroz Tokalon, temos a certeza de que ficará encantada.



DINHEIRO

Empresta-se sobre hipoteca no prazo de 24 horas, ao juro da Lei e com o máximo sigilo: Napoleão Domingos da Silva, Rua 8 n.º 757 - Espinho

Casa em Espinho - VENDE-SE

Ótima construção; bem localizada; c/ muito ou pouco terreno, próprio para edificar - motivo partilha. Não se trata com intermediários. Carta a este jornal ao n.º 85

BOM RETIRO Adegas Loureiro

Lugar do Loureiro - Silvares. Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho - visite a Adega Loureiro onde encontrará bons apetitivos e saborosos petiscos; assim como vinhos das melhores regiões

Jazigo - Vende-se

Vende-se um jazigo duplo, subterrâneo, no cemitério local. Falar no estabelecimento de Idalina Pires Duarte - Rua 20 - ESPINHO

VENDE-SE

No ponto mais central desta vila um esplendido prédio para habitação e comércio. Tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93 - ESPINHO

O XXI ANIVERSARIO DOS BOMBEIROS V. ESPINHENSES

foi comemorado com grande brilhantismo

Pode dizer-se que Espinho esteve em festa no passado domingo por motivo das solenidades comemorativas do XXI aniversário da Associação dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. A essas solenidades, a velha Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho, prestou o seu valioso concurso e o sr. Governador Civil do Distrito veio também honrá-las com a sua presença.

O programa anunciado no transacto numero deste jornal foi cumprido à risca, como se diz-se. Depois de assistirem à missa das 11 horas, na Igreja Matriz, as duas corporações desta Vila, em ludo desfile, precedidas da banda de música de Paramos e acompanhadas das suas Direcções, foram até ao cemitério local prestar homenagem aos camaradas e sócios falecidos, tendo ali usado da palavra, em nome da Associação dos B. V. Espinhenses, o sr. dr. Amadeu Moraes.

Pelas 14 e meia horas, chegou ao quartel dos Espinhenses o sr. dr. João Moreira, ilustre Governador Civil de Aveiro, que foi recebido pelos corpos gerentes da Associação, autoridades e outras entidades locais, fazendo a guarda de honra o corpo activo dos B. V. Espinhenses, sob o comando do sr. Amadeu Fragoso de Moraes.

Momentos depois, seguiram para o extremo norte do concelho as viaturas das duas corporações e diversos automóveis particulares, a fim de aguardarem a chegada do novo pronto socorro dos Espinhenses, o qual ali chegou cerca das 15 horas, formado-se então um longo cortejo até à sede da Associação em festa, à cauda do qual vinha a nova e moderna viatura, que era agurdada pelas duas corporações de bombeiros, pelos srs. Governador Civil, dr. José Luis de Almeida, juiz da Comarca, Autoridades concelhias, rev.º Pároco de Espinho, Manuel Pinto Bizarro e sua esposa a sr.ª D. Ilda Megre Casimiro Barbosa, seus filhos e outras pessoas de família, etc.

Seguidamente, em frente ao quartel, teve lugar a cerimónia do baptismo do novo pronto socorro que foi benedito pelo rev.º Amal, pároco de Espinho e do qual foram padrinhos a sr.ª D. Ilda Megre Casimiro Barbosa Bizarro, esposa do sr. Manuel Pinto Bizarro, e seu filho o menino Rui Manuel Megre Casimiro Barbosa que deu o nome ao novo carro.

A seguir realizou-se a sessão solene do programa, que foi presidida pelo sr. Governador Civil, ladeado pelos srs. dr. José Luis de Almeida, juiz da Comarca, Capitão Adelino Dias dos Santos e dr. Alfredo Temudo Corte-Real, respectivamente presidente e vice-presidente da Câmara, Manuel Pinto Bizarro, grande benemérito da Associação e sua esposa; engenheiro Silva Ruivo, provedor da Misericórdia; engenheiro Armando Crespo, director da Sociedade Espinho Praia; drs. Miranda Valente, Sub-delegado de Saúde, Elísio Gomes, veterinário municipal, Amadeu Moraes, presidente da Ass. Geral da Assoc. dos B. V. Espinhenses; Joaquim Moreira da Costa Júnior, vice presidente da Ass. Geral dos B. V. de Espinho; Pedro Luis Rezende e Luis Francisco Duarte, presidentes da Direcção e do Cons. Fiscal dos B. V. Espinhenses; João de Oliveira, da C. C. da União Nacional e Alferes Mário de Barros, com. de da secção local da G. N. R.

Achavam-se também presentes os srs. Joaquim do Nascimento, vice-presidente e Antenor Costa, tesoureiro da Ass. dos B. V. de Espinho, dr. António Nunes das Neves, com. de da mesma corporação, José Couto dos Santos e Santos lvo, da Direcção do Orfeão do Porto, João Barata, representante a L. P. local, e outras individualidades. Usou em primeiro lugar da palavra o sr. dr. Amadeu Moraes, em nome dos corpos directivos dos B. V. Espinhenses, começando por saudar o sr. Governador Civil e demais entidades presentes, e dizendo que não se preparara para falar, porque, naquela solenidade era o coração que tinha de falar e por isso dispensava as flores de retórica com que é costume emoldurar os discursos protocolares. Focou o espirito humanitário do bombeiro voluntário e aludiu às dificuldades com que lutam as instituições que o mantêm, que por sua vez devem geralmente a sua existência a um reduzido grupo de homens de bem, cuja acção benemerente contrasta com a indiferença da maioria das populações de quem os bombeiros são a sal-

vaguarda da vida e haveres. Presta em seguida homenagem a três beneméritos da Associação que são os srs. drs. João Moreira, Manuel Pinto Bizarro e Armando Crespo, cujas fotografias são a seguir descerradas pelos srs. presidentes da Direcção e do Conselho Fiscal e comandante da corporação aniversariante.

Após este acto que a assistência sublinha com calorosas palmas, o sr. dr. Amadeu Moraes pede ao sr. Governador Civil para colocar na bandeira da Corporação as insígnias de oficial da Ordem de Benemerência, com que a Associação foi agraciada, pedindo igualmente ao chefe do Distrito para colocar nos respectivos peitos, as medalhas com que foram guardados os bombeiros seguintes: - Joaquim de Sousa Reis, António Silveira da Silva Jr., António da Silva Pardilhó, Manuel Martins, e José de Oliveira Soares; chefe de divisão Ismael Lacerda; chefes de secção António Guetim e Armando Moraes; chefe de divisão Mário Pedro A. Romão (medalhas de bons serviços).

A seguir o orador dirige o seu agradecimento à Associação dos B. V. de Espinho pelas inequívocas provas de boa camaradagem que demonstrou associando-se a esta festa. Fala a seguir J. Moreira da Costa Júnior, que, em nome da Ass. dos B. V. de Espinho sauda a Associação congénere e pede ao sr. Governador Civil para colocar no estandarte dos "Espinhenses um laço, como penhor de amizade e boa camaradagem dos Bombeiros V. de Espinho, gesto que foi calorosamente aplaudido pela assistência.

Por fim, ergue-se o sr. dr. João Moreira, S. Ex.ª, num brilhante improviso, justifica a sua presença naquela solenidade não só como amigo pessoal dos B. V. Espinhenses mas, também, como representante do Governo a quem as instituições de bombeiros merecem todo o carinho e de que é prova a condecoração concedida àquela Associação. Tem palavras de apreço para com as duas corporações de bombeiros locais e diz que "as instituições são aquilo que forem e o que quiserem que sejam as pessoas que as servem".

Agradeceu as provas de carinho e simpatia que lhe têm sido dispensadas, dizendo que as toma não só como gestos de amizade pessoal como também dirigidas ao Governo que representa. E termina com estas palavras dirigidas à Associação dos B. V. Espinhenses: «Que Deus lhes dê a fortuna já que se mostram dignos de a possuir. Deus lhes dê longa vida e muitas felicidades e com a minha amizade podem sempre contar».

A assistência coroou o discurso do sr. Governador Civil com vibrantes e significativos aplausos e o ilustre chefe do Distrito encerrou a sessão. Terminada a solenidade, parte da assistência foi de visita às novas instalações dos bombeiros, admirando minuciosamente o novo pronto-socorro. Este foi construído em Braga e delineado pelo jovem arquitecto sr. Eduardo Lacerda, impondo-se pelas suas características modernas e pelas comodidades que oferece aos seus ocupantes.

Da sede dos B. V. Espinhenses seguiram os seus corpos gerentes e convidados para o Grémio do Comércio onde lhes foi servido um lanche, que os organizadores denominaram "Espinho de Honra". Presidiu o sr. Governador Civil, tendo aos brinches usado da palavra os srs. dr. Amadeu Moraes, dr. juiz da Comarca, Joaquim Moreira e Santos lvo, representante do Orfeão do Porto.

Este último manifestou a sua admiração pela harmonia e boa camaradagem que notara existir entre as duas corporações de bombeiros de Espinho, afirmando que esse honroso facto se não verificava noutra qualquer localidade onde existam mais do que uma corporação do mesmo género e que Espinho se podia orgulhar de oferecer tão nobre exemplo de compreensão da solidariedade. Encerra os brinches o sr. dr. João Moreira, que igualmente enaltece a harmonia existente entre os nossos bombeiros e formula votos pelas perdas das duas corporações e pelo progresso de Espinho. E assim terminava o último número do programa das comemorações do XXI aniversário dos B. V. Espinhenses.

Passa-se Adega Casal - Rua 4 n.º 579 a 583 - ESPINHO

Armazem Muito amplo, e com muita luz, ALUGA-SE, situado no ângulo das ruas 18 e 31

Pele de giboia VENDE-SE. Nesta Recuperação se informa.

Daniel de Pinho MÉDICO Partos e doenças das Senhoras CLINICA GERAL Consultas das 16 às 20 Consultório: rua 8-497 Resid. rua 35-313 Telef. 405

CASA ALUGA-SE por um perto da Estação - Rua 15, ângulo da Rua 14 n.º 481. Tem banheiro e 9 divisões. Falar e tratar Rua 19 n.º 315 - ESPINHO

Ocasião Única... XABREGAS... Apresenta ao Público A maior Feira de Calçado realizada em Espinho onde se encontra calçado bom e barato para homem, senhora e criança Mais de 3.000 pares de sapatos!... PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA... CASA XABREGAS - RUAS 18 E 23 - ESPINHO

Câmara M. de Espinho EDITAL David Matos e Silva d'Oliveira Lopes, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Espinho.

Faz saber, nos termos do disposto no artigo 18.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que pelo espaço de 10 dias a contar do dia 1 de Maio próximo, se acha patente na Secretaria da Câmara, para efeito de reclamação, o recenseamento geral do concelho para a eleição do Presidente da República e da Assembleia Nacional. Da inscrição ou omissão daqueles que hajam requerido a sua inscrição ou devessem ser inscritos oficiosamente pode o interessado ou qualquer eleitor recenseado no ano antecedente reclamar até 15 de Maio, para o Presidente da Câmara Municipal.

A reclamação deve ser assinada pelo reclamante ou por seu procurador, com a assinatura reconhecida por notário, e será logo instruída com os documentos que lhe sirvam de prova, os quais não poderão ser juntados posteriormente.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo. Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 30 de Abril de 1949

O Chefe da Secretaria da Câmara, David Matos e Silva d'Oliveira Lopes

Precisa de máquina de costura? COMPRE UMA HUSQVARNA Vendas a pronto e a prestações Agência no Concelho de Espinho

TABACARIA ROMEU Rua 19 N.º 299 a 301 - ESPINHO - CURSO GRÁTIS E PERMANENTE DE BORDADOS -

SILEX... que é o mais aderente e eficaz na impermeabilização de tecidos e o único que os não ataca? É um exclusivo da Tinturaria e Lavandaria Luso-Brasileira - que transformará a sua velha gabardine num óptimo impermeável - Rua 14 n.º 1144 a 1148 - ESPINHO

TEATRO S. PEDRO ESPINHO Apresenta, hoje, às 15.30 e 21.30 ROMANCE IMORTAL EM TÉCNICOLOR com Evelyn Keyes e Larry Parks Esplendidamente montado, com interiores luxuosos e sugestivos, toda a acção decorre num crescendo de interesse, por entre números de fantasia e de revista com magníficas canções. 3.ª feita à tarde e à noite 4.ª feita só à noite Sábado Ambição do Ouro Dr. M. Soares Mota Ouveidos, nariz, garganta, boca e dentes Consultório - Rua 19 - n.º 887 - ESPINHO

TERRENO Vende-se, na Estrada Espinho-Porto, com 14.000 metros quadrados; dá para construção de Bairro ou Fábrica - tratar com Napoleão Domingos da Silva - Rua 8 n.º 757 - ESPINHO

Aluga-se RES DO CHÃO PARA LOUÇAS FAZENDAS OU MIUDEZAS, TEM HABITAÇÃO, FALAR, R. 62 4243 Q Aluga-se Casa ao ano, Rua 29 n.º 98 quando Falar na Avenida 8 n.º 924 - ESPINHO

Café Nicola O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa - visitem o CAFÉ NICOLA.

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 Internas, Semi-Internas e externas
 AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — **ESPINHO**

COLEGIO DE S. LUIS
 Apartado 8 — Telefone 90 — Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª
 Fábrica a Vapor de Serração e Caixotaria
 Especialidade em caixas para embalagem de feno — Apiladas e marcadas —
 Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTE
ESPINHO

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vieras d'Austria».
 Sede: Rua 19, N.º 945 — Filial Rua 62, N.º 691 — **ESPINHO**

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema em banhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género. no norte do País.
 Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijon, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos processos. A Higiene é a divisa da Padaria. «P.F. ROLA» — Entrada livre. Rua 16 — 281 — Telefone 84 — Espinho.

Padaria e Confeitaria MODELAR (A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 62a, Rua 15, 287 — **ESPINHO**
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaços e caladinhos. Doces e biscoitos para chá
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão
ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicílio

Padaria Primorosa
DE AFONSO FERREIRA GAIO
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMERO E ASSRIO
 Rua 14, 283 — Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
MARIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras
 Telefone. 305 — Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

Pinho & Ferreira, L.ª
ARMAZEM DE MERCERIA
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
 Rua 48, 969 R. 31, 441 a 471
 Telefone 53 Caixa Postal 21
ESPINHO

CASA DAS UTILIDADES
A. ROCHA
 Rua 14 n.º 647 — **ESPINHO**
 Os mais variados artigos de utilidade doméstica
 Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro — faqueiros — banheiras e todo o material sanitário — Fogões e caloríferos **OLIVA** — Carros para crianças, Estatueta, Cofres, Tornos de banca, Vinteinhas para forja, Bombas manuais, Ferros de engomar, etc. — Agente dos Siores Mateus
 Agente da Fábrica Portugal, de Lisboa
 Expedição para todo o País

CADINHA & COUTO
 Merceria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
 Armazem e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 23
TELEF. 52
ESPINHO

União Comercial de Espinho, L.ª
 Armazém de Mercerias
 Rua 18, 532 Rua 19, 409 a 421
 Apartado 37 Telefone 37
ESPINHO

Armazem de Merceria
 Telefone n.º 43 — Apartado n.º 8
BERNARDO FRANCISCO SERRALVA
 Cereais — Farinhas — Semas — Legumes — Toucinhos e Gorduras
ARMAZEM E ESCRITÓRIO:
 Rua 14 n.ºs 899 a 903 e
 Rua 29 n.ºs 311 a 327
ESPINHO

AGENCIA COMERCIAL DE ESPINHO
J. CARVALHAS & OLIVEIRA, L.ª
 Rua 8 (no edificio do S. C. Espinho)
 Comissões, consignações e conta própria
 Agentes de Seguros
 Pagamento de Contribuições Impostos, Caixas de Previdência, e todo o serviço nas Repartições Públicas

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 68
 Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

M. P. MOREIRA
 Telefone. 31 — **ESPINHO**
FABRICA DE GUARDA-SOIS
 Gabardines e Sobretudo Camuflé
GRANDE MARCA
 Calçado, de todas as qualidades
 Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
GRANDE SORTIDO

PENSAO IDEAL
 Completamente remodelada — quarto de banho com água quente e fria.
 Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades
 Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.
 Não percam a oportunidade de visitar a **GRANDE CAVE «BALIZA»** com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO
Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
 Garage: R. 18 Oficina: R. 67 — Telef. 4
ESPINHO
 Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos de metal e rectificação. Agentes de Oleos e Óleos da «Alfina» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Pilk» cromagem e reparação de automoveis, motores de explosão Diesel e semi Diesel.

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, torros aparelhados, modelares para construção civil e caixotaria.
TELEFONE 67 — E
ESPINHO

V A G O

LUSALITE
 O fibrocimento de comprovada qualidade
 Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerozes, depósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc.
PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAÍS
 Consulte o Depositário: — A. TRINDADE, Sucl.
 Armazens de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA
 Agente das Tintas Americanas CONKLIN — S.ta-RITE
 CAIXA POSTAL 4 — 880 Avenida 8, 886 — **ESPINHO** — TELF. 39

Hércules
 Fabrica de Artigos de **CELULOIDE**
Afonso Henriques
 Apartado 40 — End. Telegráfico — Hércules
 Telefone 344 **ESPINHO**

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblias, Garrafas, Estatuaria artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeiros eléctricos.
 Rua 19 n.º 365 Telefone 365
 (Pagado no edificio do antigo Teatro Alliança)
ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
 DE **Henriques & Irmão, L.ª**
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone 70 Apartado 23
ESPINHO
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos e palhos, Calçadeiras, Cartirras para pães, Bolas, Rosas Bonecos, máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental
 Alfaiataria e Camisaria
 DE **DEVEZAS & C.ª LIMITADA**
 R. 18, 664 — **ESPINHO**
 Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFE MODERNO
 Rua 19 e Largo da Graciosa — O ponto mais central de Espinho
 Confortável sala de chá. O lote de café servido à chávena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.
 Pequenos almoços primorosamente servidos.
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.
 Confortável Bar montado nas Caves
 Leite azedo, mariscos, bons vinhos, etc.

Ao Pont Chico
 Angulo das Ruas 9 e 19
Casa Tavares
 Rua 82 — Passelo Alegre
 DE **Elias Pereira Tavares**
 Pastelaria e mercearia fina sambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de cronca
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de 1.º e 2.º qualidade e Bolo de S. Bernardo.
 DEPÓSITO: RUA 19 — N.º 19

Fábrica Progresso
MANUEL F. DA SILVA & C.ª L.ª
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida.
TELEF. 27 — ESPINHO

VINHOS DE PASTO

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287
REGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 180
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 425
UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA LIMITADA

CASA PADRÃO
 Rua 16 n.º 681 — Telefone 368
 Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e **FOGÕES ELÉCTRICOS**
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA** e das banheiras esmaltadas **EURECA**

RADIOS PHILIPS
 — Uma marca que se impõe —
DIAS & IRMAO, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTACÕES

JULIA
 Confeitaria, Merceria Fina e Frutas
 — Júlia Barbosa Lourenço —
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo Queroses e corras fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos — Paupéris — Chocolates — Azeit Minerais — Fogões e Especialidades Regionais
 — Fabrico e Venda de Gelo —
 Rua 19, 264 — Telef. 404 — **ESPINHO**
Defesa de Espinho

	Ano	San. Típ.
Portugal.....	40\$00	20 \$00 10\$0
Ilhas e Espanha.	50\$00	32\$50
Colónias Portug.	50\$00	
Brasil.....	60\$00	
Outros países...	70\$00	

 Pagamento adiantado
 Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

Oficina Mecânica de Mármore
 DE **ADRIANO PEREIRA LOPES**
 (Casa fundada em 1888)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos — em mármore —
 Rua 7 N. 561 — **ESPINHO**

Confie os seus trabalhos tipográficos à
TIPOGRAFIA ESPINIENSE
 INSTALADA NUM AMPLO EDIFÍCIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33
PREMIADA NA EXPOSIÇÃO DA POSITIVA PORTUGUESA

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorisará